

Cidadania íntima



Uma socióloga do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra vai desenvolver um projecto que tem como objectivo “dotar os decisores políticos” de conhecimento actualizado na área da cidadania íntima.

Ana Cristina Santos foi contemplada com uma bolsa de 1,462 milhões de euros, com a qual vai realizar o projecto “INTIMATE - Cidadania, Cuidado e Escolha: A Micropolítica da Intimidade na Europa do Sul”.

A notícia avançada pela agência Lusa refere que o projecto financiado pelo Conselho Europeu de Investigação é um trabalho de investigação a desenvolver durante cinco anos, com início em 2014, por uma equipa multidisciplinar e internacional, que promoverá “estudos comparativos sobre conjugalidade lésbica, poliamor, procriação medicamente assistida, ‘barrigas de aluguer’, redes de cuidado entre pessoas transgénero e coabitação entre

amigos”, em Portugal, Espanha e Itália.

Na Europa do Sul, “existe ainda um grande défice de trabalho nestas áreas”, disse Ana Cristina Santos à agência Lusa, a quem caberá constituir a equipa de investigadores, que irão desenvolver o seu trabalho nas capitais dos três países abrangidos: Lisboa, Madrid e Roma.

Reconhecendo uma pluralidade de modelos familiares e relacionais, “um dos objectivos deste projecto é produzir recomendações visando a implementação de políticas sociais mais inclusivas”.

Ana Cristina Santos realçou a necessidade de “dotar os decisores políticos deste tipo de conhecimento actualizado”, indicando que está também previsto “envolver os jornalistas e outros actores” do processo cultural e social.

Os três “grandes eixos” de intervenção do projecto são “a conjugalidade, a parentalidade e a amizade”, referiu.